



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Identificar A Influência Da Obesidade Nos Desfechos Obstétricos E Neonatais

Autores: LETÍCIA SCHNEIDER (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); JULIA CIPRIANO (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); JULIA SCHWARTZ (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); ALICE BOLLMANN DA COSTA MOREIRA (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); GRAZIELLE DUTRA DA SILVA (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); GABRIELA BAUM (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); JEAN CARL SILVA (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); IRAMAR BAPTISTELLA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); WILLIAN BARBOSA SALLES (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE)

Resumo: Introdução: O número de obesos cresce no mundo, assim como a associação de obesidade e gravidez. A transmissibilidade de mãe para filho é motivo de inúmeros estudos. Objetivo: Avaliar a transmissibilidade da obesidade gestacional em nossa população. Material e método: Estudo de coorte retrospectivo, realizado no período de mês de março de 2016, em uma maternidade pública. Foram incluídas gestantes com IMC normal (18,5–24,9kg/m²) e com excesso de peso (IMC >25kg/m²). O desfecho primário analisado foi excesso de peso materno e presença de recém-nascido (RN) grande para a idade gestacional (GIG). Foi construído modelo de regressão logística multinomial e ajustado por fatores de confusão, estabelecido intervalo de confiança (IC) de 95%. Resultados: Foram incluídas 185 pares, 102 (55,1%) gestantes com IMC normal e 83 (44,1%) com excesso de peso. Não foi encontrado diferença na idade, estado civil, escolaridade etnia. Os grupos diferiram no número de gestações anteriores (2,7vs2,1 p<0,01) e no número de consultas de pré-natal (8,7vs7,8 p=0,02) no grupos com excesso de peso e normal respectivamente. A razão de chance para uma gestante com excesso de peso dar a luz à um RN GIG foi de 4,89 vezes (IC95% 1,97-12,15) e ajustado 4,82 (IC95% 1,88-12,31). Conclusão: A chance de uma gestante dar a luz à um RN GIG 4 vezes maior que uma gestante com IMC normal.